



Contação de histórias como ação extensionista para o letramento de crianças na cidade de Bom Jesus (PI)

Storytelling as an extensionist action for the literacy of children in the city of Bom Jesus (PI)

Valdeney Lima da Costa¹
Cleidiana Ribeiro da Silva²

Resumo

Esse texto descreve os resultados da ação extensionista denominada *Contação de histórias na perspectiva do Letramento em ambientes educativos*, promovida pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus de Bom Jesus. Teve como objetivo promover práticas de contação de histórias em ambientes educativos para crianças de 4 a 8 anos de idade. As ações extensionistas ocorreram durante o ano de 2021, por meio da plataforma *Google Meet*, com a participação de crianças e seus respectivos responsáveis. Nos encontros virtuais com os participantes dessa ação, utilizamos a exibição de microvídeos gravados, compartilhamento de histórias, imagens, sugestão de atividades de reconto e produção textual. Ao final da execução do projeto, verificamos, por meio de relatos dos participantes, que as vivências realizadas foram consideradas proveitosas e colaboraram no processo de letramento das crianças, estimulando os usos sociais da oralidade, leitura e a produção textual.

Palavras-chave: Ação extensionista. Contação de histórias. Letramento.

Abstract

This report describes the results of the extension action called *Storytelling in the perspective of Literacy in educational environments*, promoted by the State University of Piauí (UESPI), Campus Bom Jesus. The objective was to promote storytelling practices in educational environments for children aged 4 to 8 years. The extension actions took place over the months of 2021, through the *Google Meet* platform, with the participation of children and their respective guardians. In the virtual meetings with the project participants, we used the exhibition of recorded micro videos, and sharing of stories, and images, suggestion of re-telling and writing activities. At the end of the project's execution, we verified, through reports from those participants ,

¹ Docente do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - valdeneylima@bjs.uespi.br

² Discente do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - cleidiansilva@aluno.uespi.br



that the experiences were considered useful and collaborated in the literacy process of the children, stimulating the social uses of orality, Reading, and writing texts.

Keywords: Extensionist action. Storytelling. Literacy.

1 Introdução

A Extensão Universitária, enquanto forma de estabelecer uma relação entre a universidade e a sociedade, é imprescindível. É uma espécie de ponte permanente, na qual surge o elo entre o conhecimento produzido na academia e os saberes elaborados no seu entono, promovendo, assim, o encontro entre os diferentes tipos de saberes.

As ações extensionistas universitárias, unidas ao ensino e à pesquisa, propiciam aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática as teorias aprendidas em sala de aula.

No presente texto, descrevemos os resultados da ação extensionista denominada *Contação de histórias na perspectiva do Letramento em ambientes educativos*, promovida pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no campus da cidade de Bom Jesus, Piauí. Teve como objetivo geral promover práticas de contação de histórias em ambientes educativos para crianças de 4 a 8 anos de idade, utilizando diferentes estilos literários. Em razão da pandemia da Covid-19, a referida ação extensionista foi realizada de modo não presencial, recorrendo às plataformas virtuais.

Nosso relato inicia-se contextualizando a ação extensionista no âmbito institucional, seguida da descrição das atividades realizadas para os participantes da comunidade universitária e finaliza com as considerações sobre a experiência aqui relatada.

2 A contação de histórias como ação extensionista

A contação de histórias é uma atividade pedagógica essencial no processo formativo das crianças. Seja na escola ou em espaços não escolares, essa prática necessita ser estimulada, uma vez que favorece, entre outros aspectos, a competência



leitora dos sujeitos. Como nos diz Lacombe (2015), a escuta de histórias proporciona a imersão no mundo da narrativa, favorecendo o caminho para o aprendizado da leitura.

Partindo do entendimento que ler é diferente de contar histórias, uma vez que esta requer a observação de etapas de organização pelo contador, reconhecemos a limitação de práticas narrativas de histórias, sobretudo, nos espaços escolares de Ensino Fundamental na rede municipal de ensino de Bom Jesus-PI. Entendemos que o tempo escolar deve ser preenchido com atividades cognitivas que, para além do desenvolvimento de competências em leitura e escrita, enfatize os aspectos mais amplos da formação integral dos estudantes, a exemplo da expressão oral e a capacidade de estabelecer relações entre fatos reais e imaginários.

No intuito de colaborarmos com a formação educacional das crianças da cidade de Bom Jesus, no Estado do Piauí, submetemos um projeto de ação extensionista ao Edital nº. 08/2020 do Programa de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEU) da UESPI, sendo contemplado com uma bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para uma acadêmica do curso de Pedagogia. Com o título denominado *Contação de histórias na perspectiva do letramento em ambientes educativos*, teve como objetivo: promover práticas de contação de histórias, na perspectiva de letramento, para crianças de 4 a 8 anos de idade em ambientes educativos da cidade de Bom Jesus, utilizando diferentes estilos literários. Para alcançar esse objetivo, estabelecemos: (1) Estimular práticas de leitura, oralidade e produção textual pelas crianças; (2) Elaborar vivências com contação de histórias apoiadas em diferentes gêneros textuais; (3) Produzir material didático impresso e/ou audiovisual contendo histórias infantis para cessão de uma cópia às instituições parceiras desse projeto.

Para o desenvolvimento de nossas atividades, priorizamos crianças na faixa etária de 4 a 8 anos por entendermos que se refere ao início da escolarização e ao período recomendado para a alfabetização das crianças pela escola, segundo uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024).

O projeto deveria iniciar suas atividades no ano de 2020. No entanto, com a emergência da segunda onda da pandemia da Covid-19, precisamos ajustar o



cronograma de atividades do referido projeto, pois essa questão sanitária impossibilitou a realização de atividades acadêmicas presenciais. Com o distanciamento social decretado por medidas governamentais, necessitamos modificar as ações externas em ambientes educativos, deslocando-as do mundo físico para o ambiente virtual.

Sobre as ações anteriormente expressas no projeto que foi submetido ao Edital PIBEU nº. 018/2020, realizamos atividades de (re) planejamento, estudos em grupo e pesquisa de materiais (livretos de histórias infantis) para a composição do nosso baú de contação de histórias. Realizamos, portanto, atividades formativas com o grupo de trabalho para, posteriormente, alcançarmos nossos participantes.

Assim, os primeiros meses de vigência de nosso projeto (fevereiro/julho de 2021) foram dedicados aos estudos teóricos de artigos sobre as temáticas da extensão e letramentos e ao replanejamento das etapas que estavam dispostas no cronograma das atividades do projeto.

No que se refere aos estudos sobre a temática da extensão, destacamos a compreensão de Ribeiro (2011, p. 87), que afirma:

a extensão universitária é um mecanismo que a academia pode fazer uso de diversas formas: realizando ações de prestação de serviços a comunidade universitária e de seu entorno; oferecendo atendimento a comunidade e levando seu conhecimento por meio de cursos, seminários, laboratórios; e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Na instituição que fazemos parte, as atividades de extensão estão normatizadas pela Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) nº. 38, que estabelece que “A ação Extensionista da UESPI será desenvolvida sob forma de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços” (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, 2020).

Em relação aos estudos sobre a temática do Letramento, estudamos a obra de Soares (2018), que o entende como prática social da leitura e da escrita. Apesar do foco na referida temática, buscamos leituras sobre a circulação de outras perspectivas teóricas, a exemplo da ideia de Multiletramentos (ROJO; BARBOSA, 2015), que



incorporam em suas discussões não apenas textos literários, mas gêneros textuais hipermodernos e multimodais apoiados na ideia de multiletramentos.

Ainda no segundo semestre (agosto/dezembro de 2021), as vivências e ações do projeto, transcorreram de forma virtual, considerando o cenário atual, a continuidade da pandemia de Covid-19. Como dito, essa ação foi adversa aos objetivos iniciais e cronograma do projeto, que projetava acontecer de forma presencial. Nesse sentido, com o impedimento de natureza sanitária, as adaptações fizeram-se necessárias para atender a atual realidade do projeto. Parte importante dessas ações teve como suporte o uso de tecnologia digitais, para suprir a ausência física da equipe proponente, assim como das crianças participantes do projeto.

Sobre o desenvolvimento das ações indicadas no projeto, salientamos que, nesta segunda etapa, realizamos reuniões, replanejamento de ações, atividades formativas, rodas de conversas coletivas com cursistas de outros períodos e vivências práticas de contação de histórias de forma presencial em ambiente físico de uma creche municipal de Bom Jesus.

Abordando, nesse momento, algumas atividades desenvolvidas, destacamos, aqui, a vivência de duas ações realizadas em períodos diferentes e que contou com uma boa participação das crianças, acompanhadas de seus pais ou responsáveis.

Imagem 1: Vivência de prática de contação de história alusiva ao Dia do Folclore



Fonte: Arquivo pessoal do coordenador do PIBEU (2021)



A ação representada na Imagem 1 foi alusiva ao Dia do Folclore - 22 de Agosto. A atividade foi gravada e exibida pela plataforma *Google Meet* para as crianças de uma creche da rede municipal da cidade de Bom Jesus. A história contada foi a do personagem Curupira. Utilizamos como recurso didático um livro com as imagens da narrativa para o desenvolvimento dessa atividade. Após a contação dessa lenda, buscamos a interação com as crianças participantes, incentivando-as a recontar a história ouvida, assim como a responder questionamentos sobre outros personagens que fazem parte do folclore brasileiro (Saci Pererê, Mula sem cabeça, Yara). Também abordamos as características do gênero textual Lenda com as crianças participantes, explicando ou propondo questionamentos.

Em outro momento, confeccionamos um recurso para a contação da história clássica do Patinho Feio, conforme demonstrado na Imagem 2.

Imagem 2: Produção de material didático para o projeto



Fonte: Arquivo pessoal da bolsista extensionista (2021)

A história foi contada através de palitoches. Como na vivência anteriormente relatada, gravamos o conto por meio de um vídeo curto que, posteriormente, seria exibido pela plataforma *Google Meet* no momento do encontro virtual. Ressaltamos



que essa produção audiovisual foi disponibilizada aos professores de uma creche municipal para ser usado como recurso didático nas aulas remotas dessa instituição de ensino.

As atividades dos últimos meses do projeto (final do ano de 2021) ocorreram de acordo com a proposta inicialmente apresentada no projeto, sendo possível desenvolver ações presenciais com as crianças, uma vez que as aulas escolares estavam retornando gradualmente, após a redução dos indicadores sanitários de Covid-19 no município de Bom Jesus. Assim, realizamos um evento que contou com dois momentos alusivos ao mês das crianças (outubro).

As vivências envolveram bolsista, professores e alunos da rede municipal da cidade de Bom Jesus. As ações foram importantes, pois oportunizaram experiências para a bolsista extensionista, agregando, certamente, conhecimentos em formação e construção profissional, ao mesmo tempo em que auxiliou no aprendizado e interesse das crianças pela leitura.

Imagem 3 - Contação de história realizada presencialmente em creche municipal de Bom Jesus



Fonte: Arquivo pessoal da bolsista extensionista (2021)



A divulgação dessas ações foram realizadas no I Seminário extensionista do Curso de Pedagogia, realizado virtualmente pela plataforma *Google Meet*, nos dias 28 e 29 de julho e 03 e 04 de agosto de 2021, sobre as temáticas: leitura, letramento e contação de histórias.

Imagem 4 - Abertura do I Seminário extensionista do Curso de Pedagogia da UESPI de Bom Jesus, realizado em 2021



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores (2021)

O registro da Imagem 4 ilustra a Cerimônia de Abertura do Seminário extensionista, que contou com a participação do coordenador de Pedagogia, diretor do Campus do Bom Jesus e a Pró-reitora da Pró-Reitoria de Extensão (PREX) da UESPI, além de professores coordenadores de projetos extensionistas nessa unidade universitária e a palestra desse primeiro encontro.

Esse evento envolveu professores das escolas das redes de ensino de Bom Jesus e cidades vizinhas, no qual promovemos palestras e oficinas sobre as preditas temáticas.



A organização e realização desse Seminário estava previsto no cronograma das ações do projeto na seção Disseminação dos Resultados, em que destacamos as formas pelas quais iríamos publicizar os resultados de nossas ações extensionista.

Feita essa exposição, em seção seguinte, expomos nossas considerações, ressaltando as contribuições da atividade extensionista realizada na formação educacional das crianças participantes e para o desenvolvimento profissional dos proponentes do projeto.

3 Considerações finais

Compreendemos, a partir dos estudos teóricos que embasaram a presente ação extensionista, que a prática da contação de histórias carece de maior preparação por parte da escola, dos educadores. Como sabemos, contar histórias não é mesma ação que ler histórias. Ademais, essas práticas precisam de uma melhor organização nas escolas. Em nossa leitura, a didática da contação de histórias precisa ser conteúdo formativo nos encontros pedagógicos direcionados aos professores.

Outra questão que merece reflexão refere-se aos recursos didáticos para as preditas contações, que devem incorporar uma variedade de materiais, sejam eles concretos ou audiovisuais, considerandando-se a diversidade de cores, formas e tamanhos.

Ao final da execução do projeto, foi observado, por meio de relatos orais colhidos dos responsáveis e das próprias crianças, que as vivências realizadas foram satisfatórias, uma vez que colaboraram com a formação educacional das crianças, notadamente fortalecendo o processo de letramento dos participantes, estimulando a oralidade, a leitura e a produção textual. No que se refere as impressões colhidas, observamos que as respostas do tipo “*eu gostei muito de participar*” ou ainda “*eu gostei*” foram recorrentes nas falas e/ou escritas pelos participantes no chat da sala virtual, na plataforma *Google Meet*.



Apesar das atividades ocorrerem no formato virtual, as ações foram avaliadas como proveitosas na percepção dos responsáveis e das crianças, pois as interações e as aprendizagens foram construídas por meio das vivências virtuais realizadas.

A participação nas ações extensionistas possibilitou ganhos também na formação da equipe proponente, visto que oportunizou vivências e situações que não seriam possíveis somente em discussões teóricas em sala de aula ou demais espaços internos da instituição universitária.

A partir dessa experiência, foi possível observar o quanto a comunidade do entorno da UESPI de Bom Jesus carece de atividades de intervenção pedagógica e social, especialmente de propostas relacionadas ao letramento ou ao chamado Multiletramentos.

Concluimos esse texto ressaltando que as ações de extensão proporcionaram uma formação diferenciada, fortalecendo o protagonismo estudantil e contribuindo na formação acadêmica, profissional, pessoal e cidadã dos sujeitos envolvidos.

Referências

LACOMBE, Ana Luísa. **Quanta História numa história!** Relato das experiências de uma contadora de histórias. 1. ed. São Paulo: É Realizações, 2015.

RIBEIRO, R. M. C da. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Diálogos**. Brasília. v. 15. n.1. p. 81-88. jul. 2011. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br>.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Memorial Final de Atividades Extensionista** - PIBEU/PREX/UESPI, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. **Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) nº. 038/2020**, de 21 de dezembro de 2020. Estabelece



RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online
ISSN: 0104-7035 impresso



diretrizes para as Ações Extensionistas e a Assistência Estudantil da Pró-reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários - PREX/UESPI.